

**FLH0232 – HISTÓRIA MODERNA II**

PERÍODO: 2021/2º semestre  
noturno (quartas-feiras) | vespertino (quintas-feiras)

PROF. RESPONSÁVEL: Eduardo H. Peruzzo | ehperuzzo@usp.br

**PROGRAMA ADAPTADO PARA MODALIDADE REMOTA EMERGENCIAL (COVID-19)**

**DA «CRISE GERAL DO SÉCULO XVII» ÀS REVOLUÇÕES DE FINAIS DO XVIII**

EMENTA: Se é verdade que os processos históricos se desenrolam numa dialética entre *continuidades* e *rupturas*, os séculos XVII e XVIII parecem estar especialmente atrelados a este segundo movimento. Mais do que isso, a ideia de transitoriedade e, sobretudo de “crise”, parecem dominar a interpretação que esse período fazia de si mesmo. Vários são os relatos e impressões da época que denotam haver não somente uma “crise de consciência europeia” (Paul Hazard) mas uma consciência da(s) própria(s) crise(s). As disparidades entre as novas formas de governo e a economia mercantil globalizada, surgidas no período moderno, e a manutenção de uma ordem estamental, que caracteriza a sociedade de corte do Antigo Regime, criam fraturas irremediáveis no terreno das mentalidades e disputas políticas, no qual a Inglaterra e França terão papéis proeminentes. Para Trevor-Roper — principal responsável pela fortuna historiográfica do conceito de “crise geral” do XVII — o que diferencia este século de seus antecessores imediatos, é que não teria conseguido absorver suas tensões, que, portanto, serviriam mais tarde como força motriz para as “revoluções” que transformariam para sempre aquelas estruturas, aos finais do XVIII.

OBJETIVOS: Tendo esses cenários como foco de nossa análise, a proposta do curso é compreender como absolutismo, sociedade de corte, capitalismo mercantil e uma visão barroca de mundo, operam enquanto partes de um sistema que culmina na sua própria crise e superação com o advento do Iluminismo no plano moral-intelectual, da Revolução Francesa no plano político e Revolução Industrial no plano econômico.

**MÉTODOS DIDÁTICOS (MODALIDADE REMOTA):**

- ◆ Utilização de um ambiente virtual da disciplina para interação conjunta, disponibilização dos materiais e envio das avaliações.
- ◆ Encontros simultâneos (síncronos) semanais através do *Google Meet*, para o debate dos textos, aula expositiva, esclarecimento de dúvidas e análise conjunta de fontes de época (que envolvem desde documentação, material pictórico, trechos literários etc).
- ◆ Disponibilização de materiais complementares — como o *podcast* produzido em parceria com o Prof. Pablo Oller Mont Serrath (FFLCH/USP) — veiculados exclusivamente no ambiente virtual da disciplina.
- ◆ Realização remota das atividades avaliativas individuais e em grupo.

## PROGRAMA DO CURSO (UNIDADES):

- I. A ‘Crise Geral do Século XVII’: abordagens clássicas e novas abordagens
- II. Estruturas do Antigo Regime: Estado absolutista, mercantilismo e sociedade de corte
- III. O mundo de ponta-cabeça: Revoluções Inglesas (1640 e 1688) e outras rebeliões europeias.
- IV. Iluminismo (?): da ‘crise da consciência europeia’ às luzes do século XVIII.
- V. 1789: o ano que não terminou! Aspectos gerais da Revolução Francesa e polêmica historiográfica.
- VI. Revolução Industrial: mudanças tecnológicas, crescimento econômico e o novo tempo da vida
- VII. A Época Moderna: um balanço

\*\*\*\*\*

## AVALIAÇÃO (MODALIDADE REMOTA):

- ◆ Interação nos fóruns e atividades virtuais da disciplina [1 ponto]
- ◆ Trabalho parcial I: análise de obra cinematográfica [2 pontos]
- ◆ Trabalho parcial II: seminário com textos do Iluminismo [2 pontos]
- ◆ Trabalho final: ensaio bibliográfico a partir de um dos pontos do programa escolhido pelo aluno [5 pontos]

\*\*\*\*\*

**RECUPERAÇÃO:** Entrega de fichamentos de textos da bibliografia (valendo 1 ponto cada), conforme a necessidade de alcance da média mínima de aprovação (5,0), desde que o aluno atenda aos critérios regimentais para recuperação de notas (frequência mínima de 70% e média final entre 3,0 e 4,9).

\*\*\*\*\*

## BIBLIOGRAFIA GERAL:

OBS: Esta é uma bibliografia geral dos temas do curso, as indicações específicas de cada aula, documentos e textos clássicos, bem como as demais informações, irão constar no cronograma da disciplina que será encaminhado na primeira aula] [

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Unesp, 2016.

APOSTOLIDES, Jean-Marie. *O rei-máquina: espetáculo e política no tempo de Luís XIV*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

ARGAN, Giulio. “A Europa das capitais”. In: \_\_\_\_\_. *Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco*. São Paulo: Cia das Letras, 2004. p. 46-185.

ARMITAGE, David (Ed.). *Theories of Empire, 1450–1800*. New York: Routledge, 2016.

ARRUDA, J. Jobson A. *A Grande Revolução Inglesa 1640-1780*. São Paulo: Hucitec, 1996.

BOBBIO, Norberto. *A Teoria das Formas de Governo na História do Pensamento Político*. São Paulo: Edipro, 2017.

\_\_\_\_\_. “Estado”. In: ROMANO, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 14 – Estado-Guerra. Lisboa, INCM, 1989. p. 215-275.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais: a longa duração. *Revista de História*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 30 n. 62, 1965, p. 261-294.

BURKE, Peter. *As Fortunas d’O Cortesão*. São Paulo: UNESP, 1997.

- \_\_\_\_\_. *Cultura Popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- CASSIRER, Ernst. *A Filosofia do Iluminismo*. Campinas: UNICAMP, 1992.
- CHARTIER, Roger. *Origens Culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Unesp, 2009.
- CORREA, Priscila Gomes. *História, Política e Revolução em Eric Hobsbawm e François Furet*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.
- D'ALEMBERT, Jean le Rond; DIDEROT, Denis (Eds.). *Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*. São Paulo: Unesp, 2018. 6 v.
- DARNTON, Robert. *O Iluminismo como negócio: História da publicação da Enciclopédia, 1775-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- DEJEAN, Joan. *Antigos contra modernos: as guerras culturais e a construção de um fin de siècle*. Editora Record, 2005.
- ECHVERRÍA, Bolívar. "Cuatro apuntes". In: \_\_\_\_\_. *Vuelta de siglo*. Ciudad de Mexico: Unam; El Equilibrista, 1995. p. III-131.
- ELIAS, Norbert. *A Sociedade de Corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- \_\_\_\_\_. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 2 v.
- ELLIOTT, John; MOUSNIER, Roland; et al. *Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna*. Madrid: Alianza, 1972.
- FLORENZANO, Modesto. "Sobre as Origens e o Desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente", *Lua Nova* [online]. 2007, n.71, p.11-39.
- FRANÇA, Eduardo D. Oliveira. *Portugal na Época Restauração*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- FURET, François. *A Revolução em Debate*. Bauru: EDUSC, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1989.
- GINZBURG, Carlo. *Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política*. Cia das Letras, 2014.
- GODECHOT, Jacques. *Las revoluciones*. Barcelona: Editorial Labor, 1969.
- HANSEN, João A. *Agudezas Seiscentistas e Outros Ensaios*. São Paulo: Edusp, 2019.
- HAZARD, Paul. *A Crise da Consciência Europeia: 1680-1715*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.
- HECKSCHER, Eli F. *La Época Mercantilista*. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica, 1983.
- HESPANHA, António M. *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime: colectânea de textos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- HILL, Christopher. *O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a Revolução de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- \_\_\_\_\_. Uma revolução burguesa? *Revista Brasileira de História*. São Paulo, vol. 4, no 7, 1984, p. 7-32.
- HOBBSBAWN, Eric. *As Origens da Revolução Industrial*. São Paulo: Global, 1979.
- \_\_\_\_\_. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Ecos da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- ISRAEL, Jonathan. *A revolução das Luzes: o Iluminismo Radical e as origens intelectuais da democracia moderna*. São Paulo: Edipro, 2013.
- \_\_\_\_\_. *Iluminismo Radical: a filosofia e a construção da modernidade 1650-1750*. São Paulo: Madras, 2009.
- KOSSELCK, Reinhart. *Crítica e Crise: uma contribuição à patogênese do mundo Burguês*. Rio de Janeiro: Contraponto; EdUERJ, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Puc-RJ, 2006.
- KUHN, Thomas. *Revolução Copernicana*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- LABROUSSE, Ernest. *Fluctuaciones Económicas e Historia Social*. Madrid: Tecnos, 1962.

- LADURIE, Emmanuel Le Roy. *O Estado Monárquico. França 1460-1610*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- LANDES, David. *A riqueza e pobreza das nações*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- LUBLINSKAYA, Alexandra E. *La crisis del siglo XVII y la sociedad del absolutism*. Barcelona: Critica, 1979.
- MARX, Karl. *O Capital. Crítica da Economia Política*. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 5 v.
- MATTEUCCI, Nicola. *El Estado Moderno: léxico y exploraciones*. Madrid: Unión Editorial, 2010.
- MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do Iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- MEINECKE, Friedrich. *La idea de razón de Estado en la Edad Moderna*. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1983.
- MOORE JR., Barrington. *Origens sociais da ditadura e da democracia*. Lisboa: Cosmos; São Paulo: Martins Fontes, 1975 (1ª edição estadunidense, 1966).
- MOUSNIER, Roland. *História geral das Civilizações: séculos XVI e XVII*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- MOUSNIER, Roland; LABROUSSE, Ernest. *História geral das Civilizações: século XVIII*. São Paulo: Difel, 1961. 2 v.  
\_\_\_\_\_. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Editora 34, 2019.
- PARKER, Geoffrey. *Global crisis: war, climate change and catastrophe in the seventeenth century*. Londres: Universidade de Yale, 2013. [Há edição castelhana: \_\_\_\_\_. *El Siglo Maldito*. Barcelona: Planeta, 2013].
- PARKER, Geoffrey; Smith, Lesley M. (Eds.). *The general crisis of the seventeenth century*. Londres: Routledge, 2005.
- ROMANO, Ruggiero. *Coyunturas opuestas: la crisis del siglo XVII en Europa e Hispanoamérica*. Ciudad de México, DF: Colegio de México, 1993.
- ROVERE, M. (org.). *Arqueofeminismo: mulheres filósofas e filósofos feministas*. São Paulo: n-1 edições, 2019.
- SCHAFF, Adam. "A maneira de introdução: as causas da Grande Revolução Francesa vistas pelos historiadores". In: \_\_\_\_\_. *História e Verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 9-62.
- SKINNER, Quentin. *Os Fundamentos do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SOBOUL, Albert. *História da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- SOUZA, Laura de Mello. "Notas sobre as Revoltas e as Revoluções da Europa Moderna", *Revista de História*, 1996, n. 135, p. 9-17.
- STAROBINSKI, Jean. *1789: os Emblemas Da Razão*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- STONE, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa 1529-1642*. Bauru: Edusc, 2001.
- THOMAS, W; STOLS, E.; KANTOR, I.; FURTADO, J. F. (Orgs.). *Um Mundo Sobre Papel: Livros, gravuras e impressos Flamengos nos Impérios Português e Espanhol (Séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Edusp, 2014.
- THOMPSON, Edward Palmer. *A Formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. 3 v.  
\_\_\_\_\_. *Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 267-304.
- TOCQUEVILLE, Alexis. *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- TREVOR-HOPER, Hugh R. *Religião, Reforma e Transformação Social*. Lisboa: Presença, 1981
- VENTURINI, Franco. *Utopia e Reforma do Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003.
- VILLARI, Rosario (Dir.). *O Homem Barroco*. Lisboa: Presença, 1995.
- VOLTAIRE. *Il Siglo de Luis XIV*. Ciudad de México: Fondo Cultura Económica, 1978.
- VOVELLE, Michel. *A Revolução Francesa, 1789-1799*. São Paulo: Unesp, 2020.  
\_\_\_\_\_(Org.). *O homem do iluminismo*. Presença, 1997.
- WALLERSTEIN, Immanuel. *El Moderno Sistema Mundial*. Madrid: Siglo XXI, 2016. v. II – El mercantilismo y la consolidación de la economía-mundo europea, 1600-1750; v. 3 – La segunda era de gran expansión de la economía-mundo capitalista, 1730-1850.